

RIMAS PARA RIR E JOGAR

{vidas & memórias}
de uma comunidade



BIBLIOTECA MUNICIPAL
José Baptista Martins
Via Velha de Rodão



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais



FICHA TÉCNICA

Título | Rimas para rir e jogar

Edição | Município de Vila Velha de Ródão

Coordenação do projecto Vidas e Memórias de uma Comunidade | Graça Batista

Recolha de textos | Maria da Conceição Figueiredo Sobreira

Ilustração | Crianças e jovens participantes no projecto ATL Verão 2011,
orientados por Sónia Caetano

Concepção gráfica | Sónia Caetano

Execução gráfica | Biblioteca Municipal José Baptista Martins

ISBN | 978 - 989 - 95008 - 5 - 3

Tiragem | 100 exemplares

Data de edição | Setembro de 2011

RIMAS
PARA RIR
E JOGAR



Retoma-se nesta publicação a memória dos tempos de infância. Recuperaram-se carícias, brincadeiras, jogos, lengalengas, preces da primeira infância, muitas já totalmente esquecidas, e descobre-se assim uma das facetas mais felizes do nosso passado comum. Descoberta que constitui uma das principais finalidades do projecto “Vidas e Memórias de uma Comunidade”, no qual se insere a presente publicação.

Aprender ou recordar as palavras mágicas que nos encantaram nos primeiros tempos de vida e transmiti-las às novas gerações é tarefa de todos. Por isso a partilha foi também o mote para a sua concretização. Os textos que disponibilizamos nesta edição foram recolhidos pela colaboradora do projecto, Maria da Conceição Figueiredo Sobreira, que os buscou nas suas lembranças e também nas de sua mãe e irmã. As ilustrações, que lhes conferem uma nova dimensão visual, foram criadas por pequenos artistas que, no verão, participaram no ateliê de ilustração, promovido pela Biblioteca Municipal e orientado pela designer Sónia Caetano. Seguiu-se a sua produção artesanal, também na Biblioteca Municipal, com o apoio de jovens voluntários. E, chegada a hora da sua distribuição gratuita, privilegiou-se o público infantil do concelho. As crianças que receberem este livro estarão a ouvir, nas vozes dos seus pais, também as dos seus avós. E, se a leitura for enriquecida pelos gestos e ritmos originais, é de um tempo recuperado que falamos.

Boa leitura.

A Coordenadora do Projecto
Graça Batista

Ao ler os livros “Palavras para Cantar e Brincar” e “Rimas para Rir e Jogar” recordei tantos momentos felizes da minha infância em que aprendi, cantei, joguei...

Com esta publicação, que coincide com a abertura do ano lectivo, a Biblioteca Municipal José Baptista Martins presta mais um serviço de grande interesse a toda a comunidade, em especial aos mais novos que ficam com este importante testemunho da história e das tradições do nosso concelho. A todos os que colaboraram quero manifestar o apreço pelo trabalho desenvolvido, que nos vai permitir a partilha entre gerações, o reacender da memória e a revisitação dos lugares esquecidos da nossa identidade.

A Presidente da Câmara
Maria do Carmo Sequeira





BONJOUR MES AMIS.
JE M'APPELLE MONTEZ.

Éra uma vez
um gato montês,
tocava piano
falava francês.
A dona do gato
chamava-se Inês
e o número da porta
era o trinta e três.

O Tomé foi à horta
encontrou uma chiba morta.
O Tomé pôs o pé
e a chibinha disse: *mééééééé.*





Lagarto pintado,
quem te pintou?
Foi uma velha
que aqui passou.
No tempo da eira
fazia poeira,
puxa lagarto
por esta orelheira.

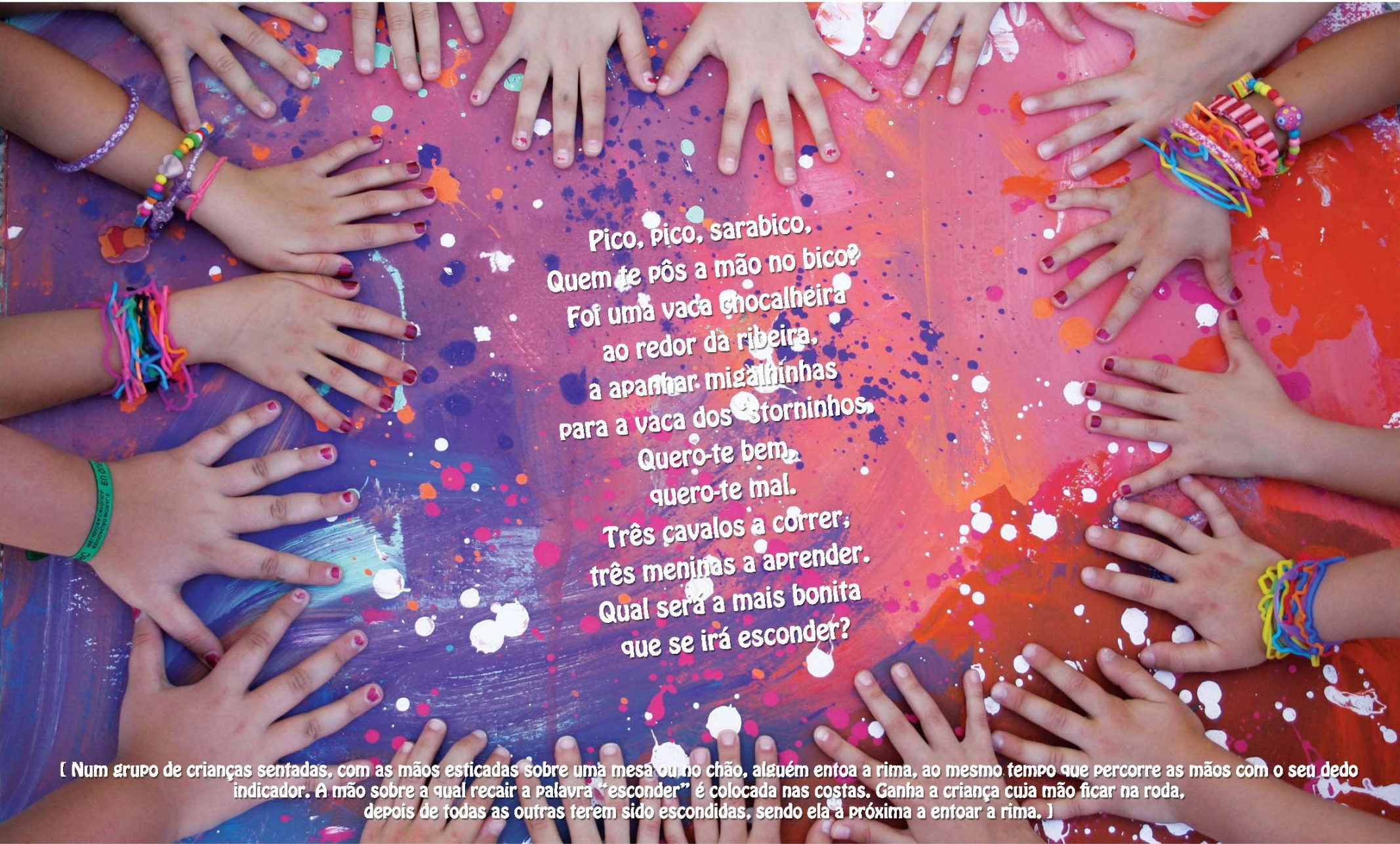
[Duas crianças pegavam, levemente, nas orelhas uma da outra, enquanto diziam a rima. No final puxavam-nas com um pouco mais de força.]



Lá vai o Manel Ceguinho,
a cavalo num burrinho.
O burrinho é fraco.
A cavalo num macaco.
O macaco é valente.
A cavalo numa trempe.
A trempe é de ferro.
A cavalo num martelo.
O martelo bate sola.
A cavalo numa bola.
A bola é redonda.
A cavalo numa pomba.
A pomba é branca.
A cavalo numa tranca.
A tranca partiu
e o Manel Ceguinho fugiu.



Sardaniska do rabo cortado,
Quem fo cortou?
Foi o machado.
Que é do machado?
Foi à lenha.
Que é da lenha?
Queimou-a o lume.
Que é do lume?
Apagou-o a água.
Que é da água?
Bebeu-a o boi.
Que é do boi?
Foi semear o milho.
Que é do milho?
Comeu-o a galinha.
Que é da galinha?
Foi pôr o ovo.
Que é do ovo?
Comeu-o o padre.
Que é do padre?
Foi dizer a missa.



Pico, pico, sarabico,
Quem te pôs a mão no bico?
Foi uma vaca chocalheira
ao redor da ribeira,
a apanhar migalhinhas
para a vaca dos storninhos.
Quero-te bem,
quero-te mal.
Três cavalos a correr,
três meninas a aprender.
Qual será a mais bonita
que se irá esconder?

[Num grupo de crianças sentadas, com as mãos esticadas sobre uma mesa ou no chão, alguém entoar a rima, ao mesmo tempo que percorre as mãos com o seu dedo indicador. A mão sobre a qual recair a palavra "esconder" é colocada nas costas. Ganha a criança cuja mão ficar na roda, depois de todas as outras terem sido escondidas, sendo ela a próxima a entoar a rima.]



$$9 \times 9 = 81$$

[Nove vezes nove, oitenta e um.]

Sete macacos e tu és um,
fora eu que não sou nenhum.

$$7 + 7 = 14$$

$$\begin{array}{r} +7 \\ \hline 21 \end{array}$$

[Sete e sete são catorze,
com mais sete são vinte e um.]

Tenho sete namorados
e não gosto de nenhum.



Mal me quer,
bem me quer.
Muito,
pouco,
nada.

[Dizia-se enquanto se desfolhava um malmequer.
A última pétala que se tirava indicava se a pessoa que se tinha em mente gostava muito, pouco ou nada daquela que estava a desfolhar.]



*Chova água,
chova vinho,
à porta do meu padrinho.*

[Quando começava a chover, as crianças diziam estes versos abrigados nos beirados, enquanto esperavam que a chuva terminasse.]



Arco da velha,
tira-te daí,
que as meninas bonitas,
não são para ti!

[As crianças diziam esta cantilena quando aparecia um arco-íris no céu.]



**Nossa Senhora da Conceição
faça sol e chuva não.**

(Prece dirigida pelas crianças a Nossa Senhora, para que parasse de chover.)



A chover e a fazer sol,
está Nossa Senhora a corar o lençol.



A chover e a fazer sol,
estão as bruxas a comer pão mole,
enroladas num lençol.

[Diziam as crianças quando chovia e, ao mesmo tempo, fazia sol.]

{vidas & memórias}
de uma comunidade



BIBLIOTECA MUNICIPAL
José Baptista Martins
VILA VELHA DE RÓDÃO



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais